



IDENTIFICAÇÃO

Servidor(a): Priscila Mendes Pereira	Matrícula SIAPE: 1183762
Cargo: ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Lotação: IF / IF-DDI
Nível pretendido: RSC-VI — RSC-PCCTAE-VI	

INTRODUÇÃO

Este memorial apresenta minha trajetória profissional e individual como servidora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul). Nele, procuro registrar experiências, aprendizagens e contribuições construídas ao longo da carreira, especialmente no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão institucional.

Minha formação acadêmica, composta pela Licenciatura em Filosofia e pelo curso de Tecnologia em Gestão Pública, além da minha primeira formação em Engenharia de Produção, constitui uma base interdisciplinar importante para minha atuação profissional no IFSul. A Filosofia ampliou minha capacidade de reflexão crítica, argumentação, escuta e compreensão das dimensões éticas das relações humanas e institucionais. A Gestão Pública, por sua vez, proporcionou conhecimentos relacionados ao planejamento, à administração, às políticas públicas, à governança e aos princípios que orientam o serviço público.

A integração dessas duas áreas tem orientado uma prática profissional comprometida com a educação pública, a participação democrática, a transparência, a inclusão, a inovação e o desenvolvimento institucional.

Formação e identidade profissional

Minha trajetória profissional foi construída a partir da compreensão de que o trabalho no serviço público educacional exige não apenas conhecimentos técnicos, mas também responsabilidade ética, capacidade de diálogo e compromisso com o interesse coletivo.

A Licenciatura em Filosofia contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à análise de problemas, à construção de argumentos, à mediação de diferentes perspectivas e à reflexão sobre valores, direitos e responsabilidades. Essa formação também fortaleceu minha sensibilidade para temas ligados à educação, à cidadania, à diversidade e à convivência democrática.

A formação como Tecnóloga em Gestão Pública complementou esse percurso ao proporcionar conhecimentos sobre organização administrativa, políticas institucionais, planejamento, gestão documental, participação social e melhoria dos serviços prestados à comunidade. Essa formação favoreceu uma compreensão mais ampla da estrutura e do funcionamento das instituições públicas, bem como da importância da eficiência, da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade e da transparência.

Ao longo da carreira, procurei articular essas formações com as necessidades concretas do IFSul, participando de comissões, câmaras, núcleos e projetos voltados ao aperfeiçoamento da gestão, à elaboração de políticas institucionais e ao fortalecimento das relações entre ensino, pesquisa e extensão.

Atuação na gestão e no desenvolvimento institucional

Minha participação como integrante da Comissão de Gerenciamento de Dados Abertos do IFSul representou uma experiência relevante no campo da transparência pública e da gestão da informação. Essa atuação possibilitou o aprofundamento de conhecimentos sobre acesso à informação, organização de dados institucionais, publicidade dos atos administrativos e disponibilização de informações de interesse público. O trabalho nessa comissão reforçou a compreensão de que os dados abertos são instrumentos de cidadania, controle social e melhoria da gestão. Também exigiu capacidade de análise, articulação entre setores, organização de informações e atenção aos aspectos normativos e institucionais envolvidos no tratamento e na divulgação de dados.

Como integrante de Comissões temáticas do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do IFSul, participei de discussões relacionadas ao planejamento e à definição de diretrizes para o desenvolvimento da instituição. O PDI possui papel estratégico, pois expressa a identidade institucional, estabelece objetivos e orienta ações



em áreas como ensino, pesquisa, extensão, gestão, inovação, infraestrutura e políticas de inclusão. Essa experiência permitiu ampliar minha visão sistêmica sobre o IFSul, compreender a interdependência entre suas diferentes áreas e contribuir para processos coletivos de planejamento. A participação na comissão demandou leitura crítica, capacidade de síntese, análise das necessidades institucionais, diálogo com diferentes segmentos e construção de propostas coerentes com a missão e os valores do Instituto. Também atuei como integrante da Comissão para Discussão dos Regimentos Geral e Internos do IFSul. Essa participação possibilitou uma reflexão aprofundada sobre a organização, as competências, os fluxos decisórios e as responsabilidades das diferentes instâncias institucionais.

A discussão dos regimentos exige atenção aos princípios da administração pública, às normas educacionais e às particularidades de uma instituição multicampi. Nesse processo, desenvolvi e mobilizei competências de interpretação normativa, argumentação, escuta, negociação e construção coletiva. A experiência reforçou minha compreensão de que normas institucionais claras e democraticamente discutidas são fundamentais para assegurar segurança administrativa, transparência e participação da comunidade.

Atuação na extensão

Como representante da Reitoria na Câmara de Extensão, participei de um espaço voltado à discussão, ao acompanhamento, avaliação e ao fortalecimento das políticas e ações extensionistas do IFSul. Essa experiência ampliou minha compreensão sobre o papel da extensão como dimensão formativa e como meio de interação entre a instituição e a sociedade.

A participação na Câmara de Extensão possibilitou contato com diferentes propostas, demandas e projetos, contribuindo para uma visão mais abrangente sobre a responsabilidade social do Instituto. A extensão aproxima os conhecimentos produzidos no ambiente acadêmico das necessidades das comunidades, ao mesmo tempo que permite que os saberes sociais e comunitários transformem as práticas institucionais. Minha atuação nesse espaço exigiu capacidade de representação, análise de projetos, diálogo institucional e compromisso com ações que promovam inclusão, cidadania, desenvolvimento local e transformação social. Também fortaleceu a compreensão da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, princípio essencial para uma formação integral e socialmente referenciada.

Participação em processos institucionais

A participação como membro de banca de remoções no IFSul constituiu uma experiência de grande responsabilidade. Os processos de remoção envolvem interesses funcionais e pessoais das servidoras e dos servidores e, por essa razão, devem ser conduzidos com rigor, impessoalidade, transparência e observância dos critérios estabelecidos.

Essa atuação contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à análise documental, interpretação de normas, tomada de decisão colegiada, organização de procedimentos e tratamento responsável de informações funcionais. Também reforçou valores como ética, isonomia, descrição e respeito aos direitos dos servidores.

Como membro da comissão de Assentamento Funcional Digital, participei de ações relacionadas à organização, digitalização, integridade e gestão da documentação funcional das servidoras e dos servidores. Essa atividade possui importância estratégica para a modernização administrativa, a preservação de informações e a melhoria dos processos de gestão de pessoas.

A experiência permitiu desenvolver conhecimentos sobre gestão documental, conferência de documentos, organização de registros, segurança da informação e adequação de procedimentos às exigências da administração pública digital. Também evidenciou a necessidade de cuidado com dados pessoais e funcionais, bem como de padronização e confiabilidade dos registros administrativos.

Inovação e transformação institucional

Minha atuação como membro da Política de Inovação do IFSul proporcionou contato com discussões relacionadas à produção de conhecimento, à inovação tecnológica e social, à transferência de tecnologia e ao



desenvolvimento de soluções voltadas às necessidades institucionais e sociais.

Participar da construção ou do acompanhamento dessa política exigiu abertura para novas ideias, compreensão das relações entre pesquisa, desenvolvimento e inovação, além da capacidade de articular diferentes áreas e perspectivas. Essa experiência reforçou a importância de criar ambientes institucionais que estimulem a criatividade, a cooperação, o empreendedorismo e a aplicação social do conhecimento.

Atuação no Núcleo de Correição

Como membro do Núcleo de Correição, participei de atividades que demandaram elevado grau de responsabilidade, discrição, equilíbrio e compromisso com a integridade institucional. A atuação correcional desempenha papel importante na prevenção e na apuração de possíveis irregularidades, contribuindo para a ética, a legalidade e o aprimoramento dos procedimentos administrativos.

Essa experiência aprofundou meus conhecimentos sobre deveres funcionais, responsabilidade administrativa, análise de situações complexas e observância do devido processo. Também fortaleceu competências como imparcialidade, prudência, sigilo, capacidade de escuta e fundamentação das decisões.

A participação no núcleo contribuiu para consolidar uma postura profissional orientada pela integridade e pelo respeito às pessoas envolvidas, evitando julgamentos precipitados e assegurando que os procedimentos sejam conduzidos de maneira técnica, justa e responsável. Mais do que uma função de apuração, a atividade correcional também possui dimensão educativa e preventiva, pois permite identificar fragilidades e propor melhorias nos processos institucionais.

Diversidade, equidade e enfrentamento às violências

Minha participação como membro do Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual - NUGEDS da Reitoria do IF Sul representa uma dimensão significativa de minha trajetória. Essa atuação está vinculada ao compromisso com a promoção dos direitos humanos, da igualdade, do respeito à diversidade e da construção de ambientes educacionais e profissionais seguros e acolhedores.

No NUGEDS, as discussões e ações voltadas às questões de gênero e diversidade exigem sensibilidade, formação contínua, capacidade de acolhimento e atenção às diferentes formas de discriminação e violência. A experiência contribuiu para aprofundar minha compreensão sobre desigualdades históricas e sobre a responsabilidade das instituições educacionais na promoção da equidade.

Essa atuação dialoga diretamente com minha formação filosófica, especialmente nos campos da ética, da cidadania, dos direitos humanos e do reconhecimento do outro. Também se relaciona com a Gestão Pública, na medida em que políticas de inclusão e diversidade precisam ser incorporadas ao planejamento, às normas e às práticas institucionais.

Projeto "Bullying: Caminhos para o Combate"

A participação no projeto "Bullying: Caminhos para o Combate" constituiu uma experiência relevante de integração entre formação, prevenção, extensão e compromisso social. O projeto abordou uma problemática que afeta diretamente a convivência, a saúde emocional, o desempenho acadêmico e o sentimento de pertencimento de estudantes e demais integrantes da comunidade escolar.

O enfrentamento ao bullying requer compreensão de suas diferentes manifestações, incluindo agressões físicas, verbais, psicológicas, sociais e virtuais. Exige também ações educativas permanentes, capazes de promover empatia, respeito, diálogo e responsabilização, sem reduzir o problema a respostas exclusivamente punitivas.

Minha participação no projeto contribuiu para o desenvolvimento de competências de planejamento, trabalho em equipe, comunicação, sensibilização e mediação de conflitos. Também possibilitou articular conhecimentos filosóficos e educacionais com práticas voltadas à prevenção das violências e à construção de uma cultura de paz.

O projeto se relaciona com as dimensões do ensino, ao promover processos formativos; da pesquisa, ao exigir compreensão e análise do fenômeno; e da extensão, ao dialogar com necessidades concretas da



comunidade. Essa experiência reforçou minha convicção de que a educação deve formar não apenas para o exercício profissional, mas também para a convivência ética, democrática e solidária.

Articulação entre ensino, pesquisa e extensão

Embora parte significativa de minha trajetória esteja vinculada à gestão e à participação em instâncias institucionais, essas atividades mantêm relação direta com o ensino, a pesquisa e a extensão.

No campo do ensino, minhas experiências contribuem para a criação de condições institucionais adequadas ao desenvolvimento dos processos educativos. A discussão de regimentos, do PDI, das políticas de diversidade, da inovação e da transparência interfere diretamente na organização e na qualidade da educação oferecida pelo IFSul.

Na dimensão da pesquisa, a participação em comissões e projetos exigiu levantamento de informações, estudo de normas, análise de documentos, comparação de práticas e produção de conhecimentos aplicáveis à realidade institucional. A atuação na Política de Inovação também fortaleceu a compreensão da pesquisa como instrumento de desenvolvimento científico, tecnológico e social.

Na extensão, minha experiência na Câmara de Extensão e no projeto "Bullying: Caminhos para o Combate" permitiu participar de ações de diálogo e interação com a comunidade. Essas experiências demonstram que o conhecimento institucional precisa estar conectado às demandas sociais e contribuir para a promoção da cidadania, da inclusão e do desenvolvimento humano.

Assim, minha trajetória evidencia uma atuação integrada, na qual a gestão não é compreendida como atividade isolada, mas como suporte indispensável à missão educacional do Instituto.

Saberes, competências e experiências desenvolvidas

As experiências acumuladas ao longo da minha carreira permitiram a construção e o aperfeiçoamento de diferentes saberes e competências:

Gestão pública:

Planejamento, organização administrativa, gestão documental e compreensão dos princípios do serviço público.

Desenvolvimento institucional:

Visão sistêmica, participação na elaboração de políticas, análise de diretrizes e planejamento estratégico.

Ética e integridade:

Imparcialidade, responsabilidade, discrição, respeito ao devido processo e compromisso com o interesse público.

Gestão da informação:

Tratamento de dados, transparência, dados abertos, organização documental e proteção de informações funcionais.

Interpretação normativa:

Leitura e análise de regimentos, políticas, critérios e procedimentos administrativos.

Trabalho coletivo:

Participação em comissões, câmaras e núcleos, com capacidade de diálogo, negociação e construção de consensos.

Diversidade e inclusão

Promoção da equidade, dos direitos humanos, do respeito às diferenças e do enfrentamento às discriminações.

Mediação de conflitos:

Escuta qualificada, reflexão crítica, ponderação e busca de soluções institucionais equilibradas.

Extensão e responsabilidade social:

Interação com a comunidade e desenvolvimento de ações voltadas a problemas sociais e educacionais.

Inovação:

Abertura a novas práticas, melhoria de processos e articulação entre conhecimento, tecnologia e



necessidades sociais.

Essas competências foram desenvolvidas por meio da experiência prática, do estudo, da participação colegiada e do contato com diferentes profissionais e setores. Cada atividade contribuiu para ampliar minha capacidade de compreender problemas institucionais, propor encaminhamentos e colaborar com soluções construídas coletivamente.

Contribuições para o IFSul

Minha trajetória demonstra uma participação diversificada em áreas estratégicas do Instituto. As contribuições realizadas podem ser compreendidas a partir de alguns eixos centrais:

Fortalecimento da gestão democrática, por meio da participação em comissões, câmaras e espaços colegiados.

Aprimoramento da governança institucional, especialmente nas discussões sobre o PDI, os regimentos, os dados abertos e a gestão documental.

Promoção da ética e da integridade, por meio da atuação no Núcleo de Correição e em processos que exigem imparcialidade e responsabilidade.

Defesa da inclusão e dos direitos humanos, mediante a participação no NUGED e no projeto de combate ao bullying.

Valorização da extensão, compreendida como espaço de diálogo e transformação social.

Incentivo à inovação, com participação na formulação ou implementação de diretrizes institucionais voltadas ao desenvolvimento de novas soluções.

Compromisso com a eficiência administrativa, por meio da modernização de processos e da organização das informações funcionais.

Essas contribuições refletem uma atuação orientada pela colaboração e pelo compromisso com a missão institucional. Em cada espaço, procurei desenvolver um trabalho responsável, atento às normas e, ao mesmo tempo, sensível às pessoas e às necessidades da comunidade acadêmica.

Reflexão sobre a trajetória

Ao analisar minha trajetória, reconheço que cada experiência contribuiu de maneira específica para minha formação profissional e humana. A participação em diferentes instâncias permitiu conhecer melhor a complexidade da instituição, suas potencialidades e seus desafios.

O trabalho em comissões e núcleos ensinou-me que decisões institucionais consistentes dependem de escuta, estudo, planejamento e construção coletiva. Também demonstrou que a diversidade de perspectivas é um elemento importante para a melhoria da gestão, desde que os debates sejam conduzidos com respeito, fundamentação e compromisso com os objetivos comuns.

Minha formação em Filosofia fortaleceu a disposição para questionar, refletir e considerar as implicações éticas das decisões. A Gestão Pública forneceu instrumentos para compreender os processos administrativos e contribuir para sua organização e aperfeiçoamento. A experiência profissional, por sua vez, permitiu integrar esses conhecimentos e aplicá-los a situações concretas.

Compreendo que a aprendizagem profissional é permanente. As transformações sociais, tecnológicas e educacionais exigem atualização constante, capacidade de adaptação e disposição para rever práticas. Nesse sentido, minha trajetória não se resume às atividades realizadas, mas expressa um processo contínuo de formação e compromisso com a melhoria do serviço público.



DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR REQUISITO LEGAL

I - Comissões e Representações

I - Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares, formalmente instituídos ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade

2. Coordenação ou presidência de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

- portaria presidência nугed

3. Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

- Integrante da comissão de Gerenciamento de Dados Abertos no IFSul
- Integrante de Comissão Temática do PDI do IFSul
- Integrante de Comissão para discussão sobre os Regimentos Geral e Internos do IFSul
- Representante na Câmara de Extensão
- Membro da banca de Remoções no IFSul
- Membro Política de Inovação
- Membro Núcleo de Correição
- Membro comissão Assentamento Funcional Digital
- Membro NUGED Reitoria IFSul

4. Participação como membro de equipe designada em processos de apuração de materialidade e responsabilidade, como sindicância, processo administrativo disciplinar e tomada de contas especial

- Comissão de Sindicância Investigativa

5. Atuação em atividades de organização, execução de exame de seleção, vestibular ou concursos

- Banca de seleção de estagiária/o

II - Projetos Institucionais

II - Participação e atuação em projetos institucionais, na gestão, no apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão, de inovação e assistência especializada

6. Participação em atividades de produção/reformulação de material acessível, técnico de referência (manuais, roteiros técnicos) e projeto político-pedagógico

- Elaboração do Manual de Mapeamento de Processos do IFSul. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/component/content/article/87-ddi/5644-material-de-apoio-mapeamento-de-processos>

7. Participação em atividade de avaliação de trabalho ou atuação como jurado em eventos acadêmicos, científicos, culturais, esportivos e técnicos

- Avaliadora JIC 2024

V - Funções de Direção/Assessoramento

V - Exercício de função ou cargo de direção ou de assessoramento institucional

5. Exercício de função gratificada (FG-01 e 02) ou equivalente

- Coordenadora de Gestão Estratégica
- Coordenadora de Cadastro

VI - Produção de Conhecimento

VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

4. Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não esteja sendo utilizado para percepção do atual nível de Incentivo a Qualificação - IQ

- Diploma Tecnólogo em Gestão Pública
- Diploma Licenciatura em Filosofia

11. Apresentação de trabalho em congresso, seminário ou outros eventos

- Apresentação de trabalho acadêmico sobre terceirização do trabalho no IFSul

CONCLUSÃO DO SERVIDOR

Este memorial evidencia uma trajetória marcada pela atuação em algumas das diferentes dimensões da vida institucional do IFSul. A participação na Comissão de Gerenciamento de Dados Abertos, nas Comissões Temáticas do PDI, na Comissão de Discussão dos Regimentos, na Câmara de Extensão, na banca de



Remoções, na Política de Inovação, no Núcleo de Correição, na comissão de Assentamento Funcional Digital, no NUGEDS, no projeto "Bullying: Caminhos para o Combate", além de muitas outras, demonstra envolvimento com temas estratégicos para a instituição.

Essas experiências contribuíram para consolidar conhecimentos e competências relacionados à gestão pública, ao planejamento institucional, à transparência, à ética, à inovação, à diversidade, à extensão e à proteção dos direitos. Também favoreceram o desenvolvimento de uma visão integrada da instituição e de sua responsabilidade educacional e social.

Minha trajetória profissional está fundamentada no compromisso com uma educação pública de qualidade, inclusiva, democrática e socialmente referenciada. Busco exercer minhas atribuições com responsabilidade, ética, diálogo e disposição para aprender, contribuindo para que o IFSul continue avançando em sua missão de promover educação, ciência, tecnologia, cultura e desenvolvimento social.

Considero, por fim, que os saberes construídos ao longo da carreira não resultam apenas das formações acadêmicas ou das funções exercidas, mas também das relações estabelecidas, dos desafios enfrentados e das aprendizagens compartilhadas. É essa combinação entre conhecimento, experiência, compromisso público e formação humana que define minha identidade profissional e orienta minha atuação no IFSul.

À vista das informações apresentadas, totalizo 88,50 pontos e atendo aos critérios legais e regulamentares para o nível RSC-VI do RSC-PCCTAE. Solicito a análise pela CRSC-PCCTAE.

PELOTAS – RS, 13 de Agosto de 2026.

Priscila Mendes Pereira

Matrícula SIAPE: 1183762

Assinatura eletrônica (SHA-256): 083dc598bd53c1b21ec23820a45d6cc2043ac2114c80f74eba261447e9695235